

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FARMÁCIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

**Projeto de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do
Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas**

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO E
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS PARA O
PERÍODO DE 2021 A 2024, E 2025-2028
ELABORADO PELA COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.



2025

☒ Prédio do CCS – Bloco K – 1º Andar – Sala 11 – Cidade Universitária – Ilha do Fundão/RJ
– 21949-900

☎ 3938-6655 ✉ ppgcffarmaciaufrj@gmail.com

Comissão Própria de Avaliação

Representantes do Corpo Docente

Coordenadora: Ivana C. R. Leal

Substituto eventual: Robson da Costa

Carlos Rangel Rodrigues

Mauro Sola-Penna

Claudia Pinto Figueiredo

Michelle Frazão Muzitano

Plinio da Cunha Sathler

Flavia Almada do Carmo

Yraima Cordeiro

Representante do Corpo Técnico

Patrícia Pereira Farias

Representante Egressa

Raiane Rosales Diniz

Representante Discente

Marília Nery

APRESENTAÇÃO

O Planejamento Estratégico do Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPG-CF) da FF, junto ao corpo social do curso, foi realizado conforme à seguir. Vale ressaltar que os objetivos e metas traçados estão em consonância com o planejamento estratégico da Instituição disponível no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRJ (<https://pdi.ufrj.br/textos-do-pdi/>). O mapa estratégico da UFRJ tem como *Missão*: Contribuir para a formação de cidadãos críticos, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural e uma sociedade mais justa, democrática e igualitária e como *Visão*: Destacar-se na formação cidadã em diferentes áreas do saber, integrando-as de maneira a construir respostas para os desafios do nosso século, e constituindo-se como um veículo de transformação sustentável da realidade socioeconômica e ambiental. Mais especificamente, a UFRJ tem como missão e visão, na área da pesquisa (i) ampliar as parcerias com IES públicas e privadas, nacionais e internacionais; (ii) ampliar a participação em projetos, editais de colaboração internacional e incentivar as redes de colaboração nacionais e internacionais; (iii) ampliar a divulgação da pesquisa e da PG da UFRJ; e (iv) ampliar a contribuição com projetos fundamentados nos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Os *Valores* são pautados na(o): Excelência acadêmica; Liberdade de pensamento e expressão; Compromisso com a sustentabilidade social e ambiental; Ética, integridade pública e transparência; Respeito à diversidade; Defesa da autonomia universitária, didático-científica, administrativa e de gestão; Promoção dos direitos humanos, da democracia e da justiça social.

MISSÕES, VALORES E OBJETIVOS DO PPGCF

Além da missão de gerar profissionais aptos a atuar de forma plena em pesquisa e ensino, o alinhamento da formação acadêmica e das atividades de pesquisa do PPGCF, com as demandas dos setores empresariais farmacêuticos, é uma abordagem a ser enfatizada. O objetivo é a formação de indivíduos prontos para desempenharem papéis fundamentais na promoção e desenvolvimento dos setores farmacêuticos, destacando o setor de medicamentos e vacinas,

considerado um setor estratégico pela Política Industrial e de Desenvolvimento Tecnológico (<https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2024/janeiro/brasil-ganha-nova-politica-industrial-com-metas-e-acoes-para-o-desenvolvimento-ate-2033>). Além disso, áreas emergentes como a biotecnologia, a nanotecnologia e a biomassa também foram categorizadas como prioritárias no campo da inovação tecnológica, e também são foco dos projetos mais atuais do PPGCF e, portanto, abrem novas perspectivas para o desenvolvimento de produtos e processos inovadores. Investir na formação de profissionais qualificados nessas áreas é essencial para que o Rio de Janeiro e o Brasil possam se manter à frente em um cenário global cada vez mais tecnológico e interconectado.

Considerando esta missão, o planejamento estratégico do PPG-CF foi elaborado alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional, e ao relatório da Comissão Própria de Autoavaliação. Para tal, foram reforçados os princípios do PPGCF, que tem como:

Missão: Formar profissionais com capacidade crítica e inovadora, capazes de atuar no âmbito da pesquisa, do ensino e da prática profissional. Assim como, ser referência de desenvolvimento científico e tecnológico na área das Ciências Farmacêuticas.

Visão: Buscar a excelência acadêmico-científica no âmbito das Ciências Farmacêuticas.

Valores: - Excelência - O PPGCF busca resultados de excelência acadêmica, tecnológica, social e econômica; - Ética - O PPGCF se pauta em valores e práticas que promovem a integridade, a transparência e o respeito; - Inovação - O PPGCF busca resultados que valorizem o processo criativo, transformador, impactando positivamente a qualidade da pesquisa em ciências farmacêuticas;

Objetivos: - Contribuir para a produção e difusão do conhecimento, da ciência e da tecnologia na área de ciências farmacêuticas, privilegiando a inovação e a formação de recursos humanos para pesquisa, atuação profissional e docência, por meio do fortalecimento e ampliação de sua rede de relações de âmbito local, nacional e internacional; Incentivar a produção intelectual de docentes e discentes, garantindo a permanente divulgação dos resultados obtidos com as pesquisas

desenvolvidas no Programa; Melhorar as interfaces de comunicação e divulgação possibilitando o aumento da visibilidade do programa; Consolidar e prospectar parcerias institucionais e de autarquias que possibilitem a aplicação do conhecimento científico desenvolvido no PPGCF, através de convênios para assessorias técnicas e atividades de capacitação voltadas aos profissionais vinculados a órgãos públicos e empresas farmacêuticas; Ampliar os convênios nacionais e internacionais com o apoio dos órgãos de fomento; Incentivar o aprimoramento de discentes e docentes em língua inglesa visando mais avanços no quesito internacionalização; Incentivar as missões ao exterior visando o fortalecimento das redes de pesquisa internacionais e criação de novas redes; Ampliar a contribuição com projetos fundamentados nos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), principalmente: ODS3 saúde e bem estar, ODS4 educação de qualidade, ODS9 indústria, inovação e infraestrutura, ODS12 consumo e produção responsáveis, ODS13 vida na água e ODS14 vida terrestre; Aprimorar a estrutura curricular para promoção da interdisciplinaridade. Reconhecemos que o PPG-CF desempenha um papel significativo no avanço dos ODS e tem contribuído de forma direta e indireta para o cumprimento das metas estabelecidas.

No âmbito do ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), o PPG-CF promove pesquisas e inovações voltadas para o desenvolvimento de fármacos, terapias e estratégias de prevenção de doenças, alinhando-se às metas de redução da mortalidade materna e infantil, combate a epidemias e promoção da saúde mental. Além disso, a formação de recursos humanos altamente qualificados na área farmacêutica fortalece os sistemas de saúde, garantindo o acesso a medicamentos mais seguros e eficazes, essenciais para a promoção do bem-estar global. No contexto do ODS 4 (Educação de Qualidade), o Programa contribui para a formação de profissionais e pesquisadores capacitados, promovendo a educação inclusiva e equitativa por meio de cursos de mestrado e doutorado que integram conhecimentos científicos avançados e práticas inovadoras. Em relação ao ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), o PPG-CF fomenta a inovação tecnológica e a pesquisa aplicada, desenvolvendo novos fármacos, métodos de produção sustentável e soluções farmacêuticas que impulsionam a indústria farmacêutica nacional e internacional. Adicionalmente, ao alinhar-se ao ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), o

Programa promove práticas sustentáveis na pesquisa e desenvolvimento de medicamentos, reduzindo o desperdício e incentivando o uso responsável de recursos naturais, bem como o reaproveitamento de resíduos. Por fim, nossas pesquisas mais recentes em toxicologia/riscos ambientais de fármacos e agroquímicos contribuem indiretamente para o ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), ODS 14 (Vida na Água) e ODS 15 (Vida Terrestre), ao investigar os impactos de substâncias químicas nos ecossistemas, propondo soluções para a preservação da biodiversidade e a mitigação de danos ambientais. Assim, nossa meta para o próximo quadriênio é de consolidar o Programa como um agente transformador no alcance dos ODS, integrando ciência, educação e sustentabilidade. Almejamos, portanto, fortalecer as ações conectadas ao impacto social do Programa; dar continuidade às estratégias para captação de bolsas; contribuir para a ampliação e otimização do espaço físico e infraestrutura disponíveis; implementar o programa de graduação integrada à pós-graduação; manter o compromisso com a política de cotas; consolidar as estratégias voltadas para a saúde mental do corpo social. Todas estas metas foram redigidas com base no trabalho de autoavaliação desenvolvido pelo Programa.

Ao longo do atual quadriênio (2021-2024) o PPGCF vem refletindo sobre um projeto permanente de planejamento e diagnóstico, a fim de que possamos estabelecer ações contundentes capazes de auxiliar-nos a alcançar a excelência e fazer parte dos programas de pós-graduação de referência na área da Farmácia. Para isso, estabelecemos diferentes estratégias para enfrentar os desafios impostos pela área das ciências farmacêuticas, alcançando, assim, objetivos previamente traçados e o engajamento em novas propostas. Vale ressaltar que, durante todo esse quadriênio, o PPGCF realizou ações de autoavaliação com análise dos dados e produções do PPG com base nos parâmetros estabelecidos pela área, incluindo a realização de encontro interno de autoavaliação, com a participação de todo o corpo social do PPG, análise de dados do PPG por um conselho consultivo formado por professores pesquisadores com elevada experiência em pós-graduação, dentre outras ações descritas a seguir. O PDI da UFRJ, o relatório de avaliação quadrienal, a auto-avaliação do curso e os critérios de avaliação de PPG da Capes foram considerados em todas as etapas de realização do PE.

AUTOAVALIAÇÃO PRELIMINAR DO PPGCF

Em janeiro de 2021, início do quadriênio, o PPG-CF se reuniu em uma Reunião Ordinária da Comissão Plena (CP-PPGCF), que ocorreu no dia 26/01/2021, quando foi realizada uma *discussão aprofundada sobre a autoavaliação do PPGCF*. Foi apresentado à CP a importância de se traçar como meta uma coleta contínua de dados, análise, divulgação e uso dos resultados como subsídios para o planejamento estratégico do PPG. Nesta reunião, o *Relatório da Quadrienal anterior (2017-2020)* foi apresentado pela coordenadora, a fim de estabelecer uma discussão preliminar sobre os objetivos estratégicos, missão e metas a serem traçadas para o quadriênio 2021-2024 baseados nos dados coletados no último ano (2020) do quadriênio anterior. Foram apresentados os resultados obtidos da análise de fontes primárias (questionário) e fontes secundárias, como o objetivo de: *Detectar pontos fortes e potencialidades; Discriminar pontos fracos e ameaças do programa, permitindo prever oportunidades e metas; Promover avaliação constante baseado nas metas traçadas.*

O diagnóstico do PPG-CF foi organizado a partir de dimensões como pontes fortes, fracos, oportunidades e ameaças. Observou-se que, as principais forças do PPGCF são:

- 1) Tradição e pioneirismo em pesquisa científica na área de Ciências Farmacêuticas no país em especial no estado do Rio de Janeiro, com alta relevância para a sociedade;
- 2) Forte interação entre pesquisa básica e aplicada;
- 3) Corpo docente experiente e altamente qualificado;
- 4) Multi- e interdisciplinaridade – docentes e discentes com formações acadêmicas diversas que interagem fortemente;
- 5) Produção científica relevante, com expressiva e crescente participação discente;
- 6) Cooperação com grupos internacionais e inserção em um dos maiores programas de internacionalização institucional do país (Print/UFRJ);

7) Capacidade elevada de captação de recursos, o que permite disponibilizar ao corpo social laboratórios modernos e bem equipados instalados dentro da maior Universidade Federal do país;

8) Elevada capacitação técnica e científica dos egressos, conforme demonstrado pela alta inserção dos mesmos no mercado de trabalho e na academia.

Em contrapartida, as principais fraquezas foram:

1) Orçamento PROAP incompatível com a avaliação da CAPES, com entraves burocráticos intransponíveis para que o pequeno recurso seja utilizado de maneira a atender as necessidades do programa;

2) Número reduzido de bolsas, incompatível com a avaliação da CAPES, e ameaça constante de novos cortes que desestabiliza o corpo docente, discente e a capacidade de captação de novos alunos;

3) Suporte administrativo deficiente, visto que havia apenas um funcionário técnico-administrativo para atender dois Programas de Pós graduação, que agregavam cerca de 125 alunos matriculados e inúmeros egressos;

4) Número de patentes abaixo do esperado para a área;

5) Número reduzido de disciplinas em inovação e empreendedorismo;

6) Pouca divulgação em mídias sociais e problemas institucionais permanentes de gestão do site do PPG;

7) Necessidade de ampliação das ações de Solidariedade;

8) Quadro de disciplinas limitado e que não atinge a amplitude multidisciplinar do PG e necessidade de mecanismos mais eficientes para avaliação das disciplinas;

9) Falta de segurança no campus do Fundão da UFRJ;

10) Pouca interação academia/empresa.

Como oportunidades, foi possível ressaltar:

- 1) Corpo docente jovem e renovado com produção crescente e de alta qualidade;
- 2) Crescente interação com a Agência de Inovação da UFRJ visando o depósito de patentes e contratos de cooperação com empresas;
- 3) Proximidade ao ambiente inovador do Parque Tecnológico da UFRJ – aumentar a interação do PPGCF com empresas;
- 4) Incubadora de empresas da UFRJ – aumentar a criação de start-ups;
- 5) Egressos atuando em empresas da área farmacêutica – aumentar a interação do PPGCF com empresas;
- 6) Editais de colaboração internacional – aumento da internacionalização;
- 7) Baixa concorrência estadual – poucos PPGs com características similares às do PPGCF no Estado do RJ.

Como ameaças foram apresentados:

- 1) Baixo investimento público e privado em P&D a partir de 2014;
- 2) Depreciação da FAPERJ desde 2014, com cortes de financiamento e redução no número de bolsas;
- 3) Instabilidade econômica: suspensão de concursos e contratações – pouca renovação de docentes e funcionários;
- 4) Constante depreciação do ensino superior público que vem diminuindo a procura de alunos pelos cursos de Pós-graduação pelos discentes;
- 5) Aumento do número de revistas especializadas de qualidade na modalidade “open access” de custo alto – falta de recursos do Programa para o pagamento de publicações;
- 6) Impacto a médio e longo prazo da pandemia de COVID-19 que modificou profundamente a sociedade.

OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO E METAS TRAÇADAS

Na avaliação destes dados coletados, foram estabelecidos e fortalecidos os planos de ação para desenvolvimento do PE do PPG-CF, que incluem:

- Promover auto análise crítica pelos diferentes atores do PPG-CF e gerar subsídios ao planejamento estratégico do PPG, em busca de uma melhor compreensão e evolução da sua qualidade;
- Acompanhar as ações de melhoria para desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho; Promover a formação continuada dos membros da CPA (Comissão Própria de Avaliação) e do corpo docente; Acompanhar de maneira sistemática os resultados das atividades de internacionalização do PPGCF;
- Identificar mudanças necessárias e implementá-las, contribuindo para a adequação do Projeto; Fortalecer o compromisso social do PPGCF e, ter como meta elevar a nota do PPG-CF de 5 para 6.

AÇÕES REALIZADAS NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PLANO DE AÇÃO

FEVEREIRO DE 2022- Comissão de Avaliação

No ano seguinte, em fevereiro de 2022, foi aprovada na comissão plena (CP-PPGCF), a criação de uma banca multidisciplinar e multi-institucional para avaliação docente, composta em sua maioria por membros externos ao nosso programa. O objetivo foi realizar um diagnóstico imparcial da produção intelectual do programa e do desempenho dos docentes nas atividades de ensino, orientação e pesquisa no âmbito do PPGCF, com base nos parâmetros estabelecidos pela área. A Comissão de Avaliação foi composta pelos professores titulares externos João Graciano M. Filho (IGEO/UFRJ, PQ1A), Nereide Santos Magalhães (FF/UFPE, PQ1C) e Silvana Allodi (IBCCF/UFRJ, Coordenadora de PG/CCS e PQ1C) e pelos membros internos professor titular Carlos Rangel (PQ1A) e a coordenadora do PPGCF (Claudia Figueiredo, (PQ1D), conforme aprovado em CP-PPGCF do dia 23/02/2022. A comissão analisou o documento da CAPES da área da Farmácia, a ficha de avaliação do programa da última quadrienal, os dados

consolidados da Plataforma Sucupira de cada docente referente ao período de 2018-2022 e as atas dos últimos processos de credenciamento e reconhecimento. A banca se reuniu no dia 31/05/2022 e analisou detalhadamente todos os aspectos importantes que poderiam ter impacto no desenvolvimento e consolidação do PPGCF. Vale ressaltar que o credenciamento do corpo docente se deu de forma transparente e atendendo aos critérios indicados para o crescimento do PPGCF.

JULHO DE 2022-

Encontro Interno de Auto Avaliação do PPGCF

Após a emissão do relatório pela comissão, os resultados dos mesmos foram apresentados no dia 14/07/2022, em um “*Encontro Interno de Auto Avaliação do PPGCF*”, com a participação de todo o corpo social do programa (CP-PPGCF), sendo analisados e debatidos os resultados da avaliação com base nos parâmetros da CAPES na área da Farmácia. Nesta oportunidade, desenvolveu-se um trabalho de sensibilização, diagnóstico e desempenho, ratificando ao corpo social a importância da avaliação do PPG-CF para a construção da sua identidade. Todos os resultados desta etapa de credenciamento e reconhecimento estão descritos nos itens 1.4.1 e 1.4.2., mencionado sobre o perfil dos novos docentes e as novas propostas para o PPG. Nesta etapa do PE, fragilidades previamente observadas, como, por exemplo: implementação de disciplinas em inovação e empreendedorismo; requisição de um quadro mais amplo de disciplinas a fim de atender a demanda interdisciplinar do PPG e, pouca divulgação em mídias sociais, foram contornadas, através de diferentes ações, com os novos professores credenciados. Vale ressaltar que neste credenciamento-reconhecimento foram consideradas as regras relacionadas a licença maternidade/paternidade dos docentes no que consiste a produtividade do período, conforme orientação da área da farmácia. Além disso, ao longo deste quadriênio, recebemos o apoio de professores da FF da UFRJ, que atuaram como co-orientadores/colaboradores de diversos projetos com discentes do PPGCF. Sabe-se que a distribuição de vagas de professores para toda a UFRJ é de responsabilidade da Comissão Temporária de Alocação de Vagas e a análise da COTAV é apresentada numa sessão conjunta CEG e CEPG, e posteriormente apreciada pelo Conselho Universitário. Considerando que a Pós-graduação e a graduação alinham-se quanto aos perfis

dos novos docentes contratados na FF, a fim de que se possa proporcionar avanços nas áreas das ciências farmacêuticas na graduação e pós-graduação, conjuntamente, essas vagas têm contribuído significativamente para a consolidação, melhoria e, modernização das linhas de pesquisa do PPGCF. No último quadriênio ocorreram duas etapas de distribuições de vagas de professores na UFRJ. Em 2021, a FF foi contemplada com duas vagas, na área de *Análises Farmacêuticas e Biofarmácia*, o que proporcionou, dentre outros, o fortalecimento de projetos com foco no desenvolvimento farmacotécnico e analítico, inclusive incrementando parcerias com empresas da área farmacêutica, uma das fragilidades apontadas em nossa autoavaliação. Mais recentemente, a atual Profa visitante do PPGCF, Dra. Simony Carvalho, foi aprovada como Profa Adjunta da FF na área de *Análise Quím. em Prod. Naturais, Alimentos e Diagnóstico*, com foco no uso da espectrometria de massas como ferramenta para a análise de diagnósticos clínicos, o que certamente propiciará vistas a melhorias e modernização de pesquisas neste âmbito no Programa, ampliando nossa oferta de disciplinas dentro do âmbito das ciências farmacêuticas. Outros concursos com vagas para *Cuidados Integrados em Saúde, Diagnóstico Clínico Laboratorial Aplicado a Farmácia Clínica, Farmacologia Clínica no Cuidado Farmacêutico e Química Medicinal Farmacêutica*, encontram-se em andamento na FF e, certamente, poderão contribuir no âmbito da pesquisa e das linhas de pesquisa no PPG.

MARÇO DE 2023

VII Jornada Integrada de Pós-graduação da área da Farmácia da UFRJ

Uma outra etapa importante deste processo de planejamento estratégico do PPGCF se deu a partir da realização da **VII Jornada Integrada de Pós-graduação da área da Farmácia da UFRJ** nos dias 29 e 30 de março de 2023 (Nº do PROCESSO SEI-260003/013049/2022 - APQ2; <http://www.farmacia.ufrj.br/pos-graduacao/#jornada>). Neste encontro se reuniram os três PPGs da área da Farmácia da UFRJ (PPG em Ciências Farmacêuticas- PPGCF; PPG em Produtos Bioativos e Biocências/Macaé -PPGProdBio; Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia Farmacêutica - CTECFAR), além da participação da FF - CCS/Campus UFRJ-Macaé/Campus UFRJ e Duque de Caxias, como forma de integração com a graduação. Este encontro buscou consolidar um documento que apontasse

diretrizes eficazes para o PE. Esse evento foi essencial para reforçar o processo de planejamento com todo corpo social dos três PPGs na área da Farmácia na UFRJ, visando o encaminhamento dos objetivos e procedimentos para uma auto-avaliação, com base nos erros e acertos de cada PPG, resguardando a individualidade de cada Programa. Buscou ainda abordar temas que se mostraram como pontos de fragilidade em nosso processo, a fim de que pudéssemos debatê-los, como, por exemplo: *Empreendedorismo, Inovação, Interação Academia e empresa, Internacionalização*. Além disso, neste evento, os objetivos foram integrar docentes, alunos de graduação e de pós-graduação dos PPGs em Ciências Farmacêuticas e, discutir temas relevantes nas áreas de conhecimento das Ciências Farmacêuticas, bem como o futuro dos PPGs. A programação do evento abrangeu conferências, mesas redondas, sessões orais, e sessão de painéis de trabalhos apresentados pelos alunos dos PPGs e de graduação inseridos em atividades de Iniciação Científica orientados por docentes dos respectivos PPGs. Dentre outros temas abordados, a conferência de abertura focou em um ponto estratégico, sobre “*Inovação, desenvolvimento tecnológico e sustentabilidade*”; uma das mesas redondas tratou da *Pesquisa em Saúde e Desenvolvimento: Impactos sociais da pesquisa em saúde* e, da “*Produção e avaliação de medicamentos bioequivalentes*” - conduzida pela Dra. Maely Retto (Egressa PPGCF e Servidora do INCA – RJ); contamos ainda com a mesa redonda sobre “*O caminho das pedras para inovar e empreender nas Ciências Farmacêuticas*” e a conferência “*Ciência para quem? Quais as perspectivas e como aproximar a pós-graduação na área da Farmácia*”, conduzida pela Profa. Dra. Tânia Bresolin (Coord. de Avaliação da área de Pós-Graduação em Farmácia junto à Capes (2023-2026)). Discutimos ainda sobre “*Impacto e avaliação da produção científica: reflexões sobre a escolha do periódico e submissão de artigos*”, tema este alinhado às diretrizes do PDI da UFRJ, o qual destaca a importância de fomentar o debate e o desenvolvimento de iniciativas nas áreas de Integridade Acadêmica e Ética em Pesquisa e, promover iniciativas sobre tópicos relacionados à produção acadêmica, à ética em publicações e à reprodutibilidade científica, em oficinas para autores acadêmicos. Ainda alinhado às estratégias delineadas no PDI da UFRJ o evento abordou um tema de grande relevância para o planejamento estratégico do PPGCF “*Internacionalização das Ciências Farmacêuticas: dimensões, planejamento e estratégias*”.

ABRIL DE 2023

Reuniões Pró-reitoria de Pós-graduação e transição Coordenação

A coordenação participou de reuniões e encontros organizados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UFRJ para estudar o tema *Autoavaliação e Planejamento Estratégico*. Como exemplo, a participação de reuniões junto à Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da UFRJ nos dias 24/03/2023 e 27/04/2023, para tratar de pontos importantes, como – “A Pós-graduação e Pesquisa na UFRJ: Balanço de gestão, desafios e perspectivas” e, “Apresentação da Ferramenta de Análise e Comparação de Desempenho Científico de PPGs da CAPES”, respectivamente. Estas reuniões foram importantes para que se pudesse alinhar, dentre outros objetivos, as estratégias do PPGCF ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ (<https://pdi.ufrj.br/textos-do-pdi/>), no âmbito da Pós-graduação e, assim, mobilizar o PPG para a realização das metas a serem alcançadas em curto, médio e longo prazos, sempre reafirmando o compromisso com a sociedade. Como exemplo, e de acordo com o mapa estratégico da UFRJ, tem-se como missão e visão, na área da pesquisa: ampliar as parcerias com IES públicas e privadas, nacionais e internacionais; ampliar a participação em projetos, editais de colaboração internacional e incentivar as redes de colaboração nacionais e internacionais; ampliar a divulgação da pesquisa e da pós-graduação da UFRJ; e ampliar a contribuição com projetos fundamentados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

JUNHO DE 2023

Nova coordenação eleita para o biênio 2023-2024

Em Junho de 2023, como mais uma das etapas de PE e, a fim de dar continuidade ao trabalho de excelência desenvolvido pela coordenadora, Profa. Claudia Figueiredo e pela substituta eventual, Profa. Yraima Cordeiro, o PPGCF elegeu uma nova coordenação do PPGCF (Biênio 2023-2025), constituída pela Profa. Ivana C. R. Leal, e pelo substituto eventual, Prof. Robson da Costa. A Profa Ivana Leal já constituía parte da CD da coordenação anterior (biênio 2021-2022) e da CPA, bem como fazia parte de GTs de Internacionalização e já se constituía como membro permanente do PPGCF desde 2012, o que permitiu acompanhar os avanços do PPGCF, desafios e buscar novas oportunidades, que se consolidaram, conjuntamente, ao longo deste quadriênio.

OUTUBRO/NOVEMBRO DE 2023

Seminário de Meio Termo da CAPES e Fórum coordenadores

Nos dias 16 e 17 de outubro de 2023, a nova coordenação do PPGCF participou do Seminário de Meio Termo da CAPES dos PPGs da área da Farmácia, no edifício sede da CAPES, Brasília-DF. Nesta oportunidade, foram discutidos e planejados, em conjunto, as metas e diretrizes da área para fins de avaliação. Além disso, foi uma oportunidade de compartilhamento de experiências e análise do desempenho dos programas nos dois primeiros anos do quadriênio (2021-2022). E, com isso, foi possível observar, a partir das métricas e produtos apresentados por outros PPGs da área, a qualidade científica e de impacto do PPG-CF em um cenário nacional. Neste mesmo ano, a coordenação do PPGCF participou do Fórum de Coordenadores de PG em Farmácia, que ocorreu no *14th International Congress of Pharmaceutical Sciences, em Ribeirão Preto/SP*, no dia 16/11/2023, possibilitando aprofundar ainda mais o conhecimento sobre as diretrizes e desafios da área, incrementando a etapa de planejamento do PPG.

2024

GT CAPES -IMPACTOS

Ao longo de 2024, a coordenação do PPG-CF participou do GT CAPES - Impacto da Pós-graduação: Análise Qualitativa e Destaques- *Considerações Gerais da Área de Farmácia* (documento disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-da-saude/farmacia>) - Farmácia - Documentos Complementares. O objetivo do GT foi contribuir para a qualidade das informações introduzidas na Plataforma Sucupira e chamar a atenção para a necessidade do envolvimento de todos os atores do PPG no processo de preenchimento da Plataforma. Após diversas reuniões, como resultado do trabalho deste GT, foi proposto um roteiro que visa contribuir para sistematizar as justificativas dos destaques da ficha de avaliação. Esta experiência possibilitou ao PPGCF um conhecimento mais aprimorado sobre como enfrentar os desafios vigentes na Pós-graduação e, ainda, a importância da coordenação compartilhar

com o corpo discente e docente, através de uma visão integrada, como vêm se dando os avanços, as perspectivas e os novos direcionamentos, para o alcance de uma Pós-graduação de excelência.

RENOVAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA CPA

No ano de 2024, o PPG continuou a consolidar o processo de implantação das diretrizes de autoavaliação, de acordo com o sugerido pelo GT/CAPES. Para a implantação do Programa de Autoavaliação do PPG-CF da UFRJ foi realizada uma reunião da “*Comissão Plena do PPGCF*”, que inclui todo corpo docente, representante discente, representante egresso e técnicos-administrativos, para aprovação e atualização da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A CPA é uma comissão multidisciplinar e multi-institucional responsável por realizar um diagnóstico da produção intelectual do programa, bem como da qualidade do seu corpo docente e discente, com base nos parâmetros estabelecidos pela área. E, ainda, deve promover o fornecimento de informações e o acompanhamento contínuo do desenvolvimento do PPG, considerando a verificação da qualidade das políticas institucionais e das ações acadêmicas e administrativas vigentes, incluindo-se aquelas emanadas da percepção autoavaliativa dos diversos segmentos que compõem a instituição (discentes, egressos, docentes, técnicos-administrativos e sociedade). A CPA deve apresentar ainda absoluto alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a fim de que possa refletir os interesses permanentes quanto à missão, visão, objetivos, e metas da Instituição. Portanto, notabiliza-se a importância do processo autoavaliativo e de seu preparo, que deve endossar o pleno engajamento e autorreflexão destes segmentos institucionais, bem como o seu absoluto alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A CPA foi inicialmente constituída e aprovada pela Comissão Deliberativa do PPG-CF no quadriênio anterior em Reunião Ordinária do dia 06.09.2020 e, no atual quadriênio (2021-2024), foi reavaliada e aprovada pela Comissão Plena do PPGCF em Reunião Ordinária. Sendo assim, a CPA é composta atualmente pelos docentes: Ivana Leal (Coordenadora), Robson da Costa (Substituto Eventual), Carlos Rangel, Yraima Cordeiro, Michelle Muzitano, Claudia Figueiredo, Suzana Leitão e, pelos representantes da CD-PPGCF, Plínio Sathler e Flavia Almada; pela representante egressa Raiane Diniz; pela representante dos técnicos-administrativos Patrícia P. Farias e pela representante

discente Marília Nery. Essa composição possibilita que as visões e percepções dos diferentes segmentos representados na CPA sejam contempladas no processo de diagnóstico e análise dos resultados, possibilitando um processo de avaliação mais amplo, diversificado e com diferentes experiências na instância acadêmica. A CPA estabeleceu algumas metodologias para aplicação do plano de autoavaliação, como será melhor abordado á seguir

METODOLOGIA DA NOVA AUTOAVALIAÇÃO

Foram considerados formulários de coleta de dados preenchidos por docentes, discentes e egressos. Os instrumentos de coleta de informações elaborados pela CPA foram feitos para obtenção de um DIAGNÓSTICO DE DIFERENTES ASPECTOS DO PPGCF. NESTE QUESTIONÁRIO CONSTAVAM perguntas para a realização de um diagnóstico claro sobre a infraestrutura do PPG, a qualidade da formação dos alunos, e nossa capacidade de inserção dos egressos no mercado de trabalho. De maneira resumida foram coletadas informações sobre a percepção do corpo social acerca da aderência do PPG à suas linhas de pesquisa, aprendizagem do aluno; formação continuada do professor; desempenho do docente em sala e como orientador; qualidade do ensino; qualidade do apoio técnico; capacidade de inserção no mercado de trabalho, oferta de disciplinas dentro das linhas de pesquisa, impacto do PPG na sociedade; qualidade das relações interpessoais entre os diversos atores do corpo social; entre outros. Os dados foram coletados em formulário padronizado de modo online utilizando a ferramenta Google Forms (<https://www.google.com/forms>). Os questionários de autoavaliação docente e discente foram estruturados em sete blocos temáticos, abordando aspectos essenciais da formação acadêmica, organização institucional e infraestrutura do programa, como será discutido no tópico seguir.

Todos os questionários incluíram, também, uma análise de ambiente baseada na matriz SWOT – forças (S), fraquezas (W), oportunidades (O) e ameaças (T). As forças e oportunidades refletem os aspectos positivos (interno e externo, respectivamente) do planejamento, enquanto as fraquezas e ameaças, os negativos (interno e externo, respectivamente), permitindo identificar, também, os riscos e pontos críticos do programa. A utilização desta ferramenta visa implementar ações de reforço, expansão, reorientação, recuperação, além de

formas de monitoramento acopladas aos objetivos estratégicos destacados anteriormente. Os resultados desta autoavaliação realizada a partir de dados de nossas fontes primárias (corpo social), inclusive o diagnóstico obtido por meio da ferramenta da matriz SWOT estão detalhados no item 1.4 a seguir. De maneira resumida, temos convicção que neste quadriênio, em especial nos últimos dois anos, avançamos de maneira significativa na implementação de um projeto de planejamento estratégico e no plano de autoavaliação do PPG. A divulgação periódica dos resultados por meio de reuniões, seminários, eventos e encontros, mídias sociais e outras mídias eletrônicas contribuirá para uma maior adesão do corpo social, especialmente dos egressos nestes processos. Temos convicção de que o aprimoramento e consolidação do processo de autoavaliação para mapeamento dos pontos fracos e fortes do PPG permanecem sendo fundamentais para o planejamento de ações constantes de melhoria necessárias para a consolidação do PPGCF como um programa de excelência na área da Farmácia. O planejamento estratégico do PPGCF encontra-se em anexo.

ENCAMINHAMENTOS PARA A AVALIAÇÃO DOCENTE E AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO SOCIAL DO PPGCF

Ao longo deste quadriênio, a autoavaliação do PPGCF teve como foco o aprimoramento contínuo da formação discente, da produção intelectual e do impacto da pesquisa e inovação, para além do ambiente técnico-científico da universidade. Para isso, foi estabelecida uma Comissão para avaliar o desempenho dos docentes nas atividades de ensino, orientação e pesquisa no âmbito do PPGCF, analisando detalhadamente todos os aspectos importantes que poderiam ter impacto no desenvolvimento e consolidação do PPG-CF. A *Comissão de Avaliação* foi aprovada em CP-PPGCF no dia 23/02/2022, sendo composta pelos professores titulares externos João Graciano Filho (IGEO/UFRJ, PQ1A), Nereide S. Magalhães (FF/UFPE, PQ1C) e Silvana Allodi (IBCCF/UFRJ, Coordenadora de PG/CCS e PQ1C) e pelos membros internos prof. Carlos Rangel (PQ1A) e a coordenadora do PPGCF do biênio anterior (2021-2022) (Claudia Figueiredo, (PQ1D)). A Comissão se reuniu no dia 31/05/2022 e analisou a ficha de avaliação do programa da última quadrienal, os dados consolidados da Plataforma Sucupira de cada docente referente ao período de 2018-2022, as atas dos últimos processos de credenciamento e recredenciamento e, os indicadores de avaliação

da CAPES para os cursos da área da Farmácia. Após a emissão do relatório pela comissão, os resultados dos mesmos foram apresentados no dia 14/07/2022, em um “*Encontro Interno de Auto Avaliação do PPGCF*”, com a participação de todo o corpo social do programa (CP-PPGCF), sendo analisados e debatidos os resultados da avaliação com base nos parâmetros da CAPES na área da Farmácia. Nesta oportunidade, desenvolveu-se um trabalho de sensibilização, diagnóstico e desempenho, debatendo com o corpo social a importância da autoavaliação do PPGCF para a construção da sua identidade. Foi exposto que, de maneira geral, a *Comissão de Avaliação* elogiou a melhora significativa do programa e do corpo docente do PPGCF nos últimos 3 anos (2020-2022). Considerou que o corpo docente reúne qualificações diversas e consistentes dentro da área das Ciências Farmacêuticas, congregando cientistas reconhecidos por órgãos de fomento como CNPq e FAPERJ, seja através de bolsas de produtividade e/ou recursos para pesquisa científica. Ressaltou-se, que, no ano de 2022, dos 22 docentes permanentes do PPGCF, 70% possuíam bolsas de Produtividade do CNPq (Nível 1A, 1D e 2), e apenas 3 não possuíam bolsa CNE/JCNE. De acordo com as linhas de pesquisa em que atuam, a produção técnica, as teses e dissertações orientadas, foram observados trabalhos realizados de forma integrativa, havendo colaborações profícuas e consistentes entre os grupos já consolidados e grupos de pesquisadores emergentes, uma característica de destaque no PPGCF. Apesar disso, o resultado deste processo permitiu também observar algumas fragilidades, como a identificação de docentes com poucas orientações nos últimos anos, conseqüentemente, com pouca produção e que pouco contribuíram para as atividades de formação de discentes do PPGCF. Desta forma, a *Comissão Avaliadora*, com objetivo de contribuir para que o PPGCF se consolide ainda mais, alcance o Conceito 6, e promova renovação de seu corpo docente com critérios rígidos e produtivos, exarou um parecer para descredenciamento imediato de 01 docente e, de outros 3 após finalização das orientações vigentes. Além disso, fez orientações construtivas para os demais docentes. Neste processo de avaliação, a Coordenação do PPGCF recebeu 15 candidaturas para novos credenciamentos e, foram avaliados o CV *Lattes* atualizado, a lista de projetos aprovados por agências de fomento, a lista de alunos já orientados e/ou co-orientados em programas de PG (em especial em co-orientações no PPGCF), indicação das disciplinas do PPGCF em que colabora e documento resumido com uma proposta de criação de uma

nova disciplina para o PPGCF, considerando a expertise do candidato e as áreas do PPGCF, dentre outros pontos, como a capacidade de internacionalização, qualidade dos trabalhos desenvolvidos e possíveis impactos. Nesta modalidade de credenciamento foram avaliados os seguintes critérios: 1) Envolvimento dos docentes nas atividades da FF; 2) Produção Bibliográfica ou técnica do docente como autor principal ou co-autor; 3) Coorientação de discentes concluídas e/ou em andamento no PPGCF. A atuação do docente no âmbito da PG foi avaliada considerando a qualidade das produções vinculadas às respectivas coorientações (produção com discente); 4) Quando o candidato credenciado em qualquer outro programa de pós-graduação (incluindo os vinculados a outras instituições), o mesmo também foi avaliado quanto a qualidade das produções vinculadas às respectivas orientações/coorientações (produção com discente). Com base nas candidaturas recebidas, a Comissão considerou que as docentes Elisângela da Costa Lima (JCNE), Gilda Guimarães Leitão (PQ2/CNE) e Priscilla Christina Olsen (PQ2/JCNE) possuíam um histórico de orientações e produção intelectual consolidados e de qualidade científica, sugerindo que fossem incorporadas como docentes permanentes do PPGCF, enquanto os demais docentes (06) seriam credenciados como docentes colaboradores (*vide ata*). Os novos docentes (permanentes e colaboradores) fortaleceram áreas importantes do PPG, que se alinham aos projetos e missões do programa, como as áreas de biotecnologia farmacêutica, tecnologia farmacêutica, química medicinal/modelagem molecular e, a área de farmacoepidemiologia, a qual vem se destacando como de grande importância na área das ciências farmacêuticas e que vem se consolidando em nosso PPG, a partir de trabalhos e projetos de grande relevância com discentes do PPGCF, proporcionando novas perspectivas ao quadriênio. Além disso, atendeu a pontos importantes do PE traçado, como por exemplo, no que consiste ao credenciamento de professores e criação de novas disciplinas, ampliando a oferta, por exemplo, através das disciplinas de assistência farmacêutica, farmacoepidemiologia, empreendedorismo científico, divulgação científica, bases neuronais e farmacologia da dor, técnicas histológicas aplicadas às ciências farmacêuticas, dentre outras. É de se ressaltar que, no contexto da "*dimensão oportunidade*", observada no início do quadriênio na análise SWOT, foi aprimorada com a entrada do novo corpo docente, a qual apresenta produção crescente, de alta qualidade e que fortalece o caráter multidisciplinar, inclusive com

potencialidade de interação com a Agência de Inovação da UFRJ, visando o depósito de patentes e contratos de cooperação com empresas, o que, de fato, ocorreu ao longo do quadriênio, fato este também favorecido pela proximidade ao ambiente inovador do Parque Tecnológico da UFRJ. Em especial, a disciplina de empreendedorismo científico, que tem como objetivo apresentar e desenvolver habilidades com caráter multidisciplinar para a concepção de um novo negócio na área de ciências farmacêuticas, tem atraído os alunos e gerado oportunidades.

As discussões coletivas e a apresentação do diagnóstico do PPGCF, fundamentadas nas diretrizes da área de Farmácia, desempenharam um papel essencial na ampliação da compreensão do corpo docente—especialmente dos jovens professores—sobre os pontos fortes e os desafios do programa. Esse maior entendimento do sistema de avaliação dos cursos de PG na área tem se mostrado um fator determinante para a elaboração de um PE mais sólido, promissor e eficaz. Nesse contexto, o programa avançou na consolidação das diretrizes de autoavaliação, um processo iniciado no quadriênio anterior (2017-2020), quando foi constituída a Comissão Própria de Autoavaliação (CPA). Neste quadriênio (2021-2024), a CPA, a partir das etapas de coleta de dados, diagnóstico e análise dos resultados, implementou ações estratégicas que contribuirão significativamente para a otimização dos processos acadêmicos, como será apresentado a seguir, neste tópico. Esses aprimoramentos refletiram positivamente na formação discente, tanto em termos qualitativos quanto quantitativos, como demonstrado ao longo deste relatório, reafirmando que o compromisso com a autoavaliação é indissociável da busca contínua pela excelência acadêmica.

De forma a corroborar o compromisso do PPGCF com olhar atento e melhoria contínua do Programa, foram incorporados novos membros à CPA. A comissão é composta pelos docentes Ivana Leal (coordenadora), Robson da Costa (substituto eventual), Claudia Figueiredo (ex-coordenadora), Yraima Cordeiro (ex-substituta eventual), Carlos Rangel (permanente, Prof. titular e Diretor da FF), Suzana Leitão (permanente, Profa. titular e vice-diretora da FF), Mauro Sola-Penna (permanente e Prof. titular da FF), Michelle Muzitano (permanente), Flávia Almada (permanente), Plínio Sathler (permanente), Patrícia Ramos (técnica administrativa), Raiane Diniz (egresso) e Marília Nery (discente). Cabe ressaltar que essa composição assegura que o caráter plural das visões e percepções dos diferentes

segmentos representados na CPA seja contemplado no processo de diagnóstico e análise dos resultados, tornando a autoavaliação um processo coletivo, democrático e mais consistente. Membros da CPA se reuniram e estabeleceram, mais uma vez, uma ferramenta de autoavaliação do PPCGF, que foi conduzida por um processo sistemático e criterioso de consulta ao corpo social, baseado nos princípios de transparência, participação ativa e melhoria contínua.

O processo foi conduzido de forma a assegurar que toda a comunidade acadêmica tivesse acesso às informações e pudesse contribuir com suas percepções, e, desta forma, pudéssemos avaliar o avanço do PPG ao longo do quadriênio nas diferentes esferas. A consulta envolveu a participação voluntária dos docentes, discentes e técnicos administrativos envolvidos nas atividades do PPCGF. A escuta ativa da comunidade permitiu uma visão ampla dos avanços alcançados e dos desafios a serem ainda enfrentados, fortalecendo o compromisso coletivo com o aperfeiçoamento e melhoria do Programa. A estruturação dos questionários e a análise qualitativa e quantitativa dos dados obtidos possibilitou identificar pontos fortes, oportunidades de aprimoramento e eventuais fragilidades e ameaças ao PPG, fornecendo subsídios para fomentar o seu planejamento estratégico futuro. A aplicação do questionário ocorreu em 2024, por meio de divulgação ativa via e-mail e grupos institucionais de *WhatsApp*. Esse formato permitiu um amplo alcance e adesão dos participantes, reforçando o compromisso do PPG com a transparência e a participação coletiva.

A CPA aplicou um questionário específico para docentes, um questionário específico para discentes de mestrado e doutorado e um questionário específico para os técnicos administrativos envolvidos nas atividades de secretariado do PPG. Os três questionários foram coletados em formulário padronizado de modo online utilizando a ferramenta *Google Forms* (<https://www.google.com/forms>).

Os questionários de autoavaliação docente e discente foram estruturados em sete blocos temáticos, abordando aspectos essenciais da formação acadêmica, organização institucional e infraestrutura do programa. São eles:

(1) Avaliação do programa: este bloco de perguntas, comum a ambos os questionários, investiga a percepção dos docentes e discentes sobre a qualidade do ensino, abrangendo a adequação da estrutura curricular, a eficácia das

metodologias pedagógicas, a organização das atividades acadêmicas, a interdisciplinaridade, a internacionalização, a inserção social, a visibilidade, a qualidade da titulação conferida, entre outros aspectos.

(2) Avaliação das disciplinas: também presente em ambos os questionários, essa seção examina a clareza e a didática das aulas, a relevância e atualização do conteúdo ministrado e sua aplicabilidade prática.

(3) Avaliação dos orientandos (questionário docente) e dos orientadores (questionário discente): esse bloco analisa a relação entre docentes e discentes no contexto da orientação acadêmico-científica, enfatizando o acompanhamento e apoio oferecidos pelos orientadores e o compromisso e desempenho dos orientandos, bem como a qualidade da interação interpessoal nesse processo.

(4) Avaliação dos egressos (questionário docente): essa seção investiga a percepção dos docentes sobre os discentes egressos do PPGCF, com foco nas oportunidades de inserção profissional e internacionalização proporcionadas pelo programa.

(5) Avaliação da secretaria: esse bloco avalia a eficiência dos processos administrativos, como matrícula, registros acadêmicos e comunicação entre discentes, docentes, coordenação e secretaria, além de outros aspectos da gestão acadêmico-administrativa do programa.

(6) Avaliação da infraestrutura: nessa seção, são analisadas as condições dos espaços de estudo, laboratórios, bibliotecas, recursos tecnológicos e materiais didáticos disponíveis para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

(7) Avaliação do desempenho individual: para os docentes, essa seção aborda o nível de qualificação, o envolvimento em pesquisa, extensão e atualização profissional, além da participação em atividades pedagógicas e de internacionalização.

Para os discentes, a autoavaliação inclui aspectos como assiduidade, compromisso com a formação acadêmica e engajamento nas atividades propostas pelo programa. Por sua vez, o questionário aplicado aos técnicos administrativos foi construído com ênfase em três pontos focais:

(1) Qualidade do Programa: com a avaliação da percepção da qualidade do ensino e corpo docente;

(2) Infraestrutura e Recursos: com a avaliação das condições da infraestrutura disponibilizada para a execução das atividades da secretaria acadêmica;

(3) Processos Administrativos: com ênfase na autoavaliação do desempenho individual nos serviços prestados na secretaria de PG.

Esses instrumentos fornecem um panorama abrangente da percepção da comunidade acadêmica, subsidiando ações de aprimoramento contínuo do programa. A avaliação foi realizada com base em uma escala de notas crescentes, em que 1 representa a pior avaliação e 5, a melhor, além de perguntas de respostas dicotômicas/binárias (SIM ou NÃO). Adicionalmente, todos os questionários incluíram, também, uma análise de ambiente baseada na matriz SWOT – forças (S), fraquezas (W), oportunidades (O) e ameaças (T). As forças e oportunidades refletem os aspectos positivos (interno e externo, respectivamente) do planejamento, enquanto as fraquezas e ameaças, os negativos (interno e externo, respectivamente), permitindo identificar, também, os riscos e pontos críticos do programa.

Nosso programa também realizou autoavaliação por meio de fontes secundárias, como a Plataforma Sucupira e a Plataforma *Scival*. Esta última é uma ferramenta da editora Elsevier que métricas da produção científica, a partir da base de dados SCOPUS, permitindo obter dados cientiométricos capazes de diagnosticar o impacto da nossa produção e da excelência científica em nível mundial. A aquisição da licença para utilização desta ferramenta pela UFRJ foi um importante passo institucional para melhoria dos processos de autoavaliação dos programas de PPG da UFRJ. A análise e diagnóstico destes dados está descrita detalhadamente no tópico 2.4 deste relatório.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS E DIAGNÓSTICO DA AUTOAVALIAÇÃO 2024, COM DEFINIÇÃO DE METAS E AÇÕES PARA O PRÓXIMO QUADRIÊNIO (2025-2028).

O questionário aplicado contou com a adesão de 88,6% do corpo docente (31/35), 70,5% do corpo discente (79/112) e 100% do corpo técnico-administrativo (4/4). Observou-se que mais de 60% do corpo social consultado reconhece e se identifica com os valores e a missão do PPGCF, o que parece ser uma fragilidade. Sabemos da importância de termos uma definição clara dos valores quando se realiza o PE, uma vez que é uma etapa essencial e que serve de direcionamento para ações e tomada de decisões, tanto para a implementação dos objetivos traçados, quanto para o reconhecimento claro das missões previamente estabelecidas. Portanto, neste próximo quadriênio pretendemos discutir de maneira ainda mais integrativa e contundente, a visão, missão e os objetivos do PPG.

No que tange à interdisciplinaridade do programa, os docentes atribuíram a nota 4,1/5, enquanto os discentes atribuíram nota 3,9/5, demonstrando um bom nível de integração entre diferentes áreas do conhecimento, ainda que haja espaço para avanços na percepção discente, o que será aprimorado através de melhores planos de divulgação. Em relação à internacionalização, os docentes avaliaram com 4,3/5 e os discentes com 3,7/5, evidenciando a necessidade de reforçar iniciativas que incentivem ainda mais a interação com instituições estrangeiras, ampliando oportunidades de mobilidade acadêmica e colaborações internacionais. Vale ressaltar que, no âmbito da internacionalização, o PPG avançou de forma considerável e célere, participando de diversos Editais de fomento e, disponibilizando modalidades distintas de bolsas, como, por exemplo, através do Edital PRINT, o qual ampliou de forma contundente a cooperação no âmbito internacional. Mais iniciativas e estratégias de divulgação aos discentes serão implementadas, a fim de que possam envolver-se mais ativamente.

O impacto social do programa foi avaliado com notas de 3,6/5 pelos docentes e 3,4/5 pelos discentes. Esse resultado indica que, embora haja reconhecimento das contribuições do PPGCF para a sociedade, existe uma oportunidade de aprimoramento para tornar mais visível e efetivo esse impacto, uma vez que, pesquisas do PPG, de fato, têm apresentado impactos reais e

potenciais, no âmbito social, em suas pesquisas. Estes impactos estão sendo mostrados no item 3 deste relatório. Da mesma forma, a integração com a graduação obteve notas de 3,6 (docentes) e 3,5/5 (discentes), sugerindo a necessidade de estreitar mais as relações entre os níveis de ensino para proporcionar uma formação ainda mais integrada. O PPGCF implementou neste quadriênio a oferta de disciplinas em integração com a graduação, como por exemplo, as disciplinas de *Metodologia Científica* e *Farmacognosia Avançada*. Da mesma forma, os alunos do PPGCF participam ativamente ministrando aulas e orientando alunos de iniciação científica, através de disciplinas vigentes, como *Atividades Didáticas I e II* e *Orientação Científica I e II*, respectivamente, e, participam conjuntamente de projetos de extensão. Além disso, na graduação, já são oferecidas disciplinas que podem ser aproveitadas como créditos na PG, como, por exemplo, a disciplina *Bases da Fitoterapia*.

No quesito visibilidade do PPG, os docentes atribuíram nota 4,4/5 e os discentes 4,2/5, evidenciando um bom reconhecimento do programa dentro da comunidade acadêmica e profissional. Como reflexo deste reconhecimento, observamos, dentre outros, o quadro discente, composto por alunos de diferentes estados brasileiros, com ampla diversidade, como será evidenciado no item 2.2.4. Temos atualmente um site do PPGCF mais informativo, com conteúdos diversos, bem como outras formas de divulgação, como *instagram*. Além disso, nossas pesquisas têm sido divulgadas em diferentes fontes de informação de maior alcance para a sociedade, como os jornais *O Globo*, *Correio do Estado*, *Agência Brasil*, além de outras fontes de divulgação de conteúdo científico. As atividades extra-classe foram bem avaliadas, com 4,2/5 pelos docentes e 4,3/5 pelos discentes, o que reforça a importância da manutenção e expansão dessas iniciativas. O ambiente favorável ao desenvolvimento acadêmico recebeu notas de 4,3/5 e 4/5 por docentes e discentes, respectivamente, sugerindo um cenário positivo, mas que pode ser ainda otimizado para atender plenamente as necessidades da comunidade acadêmica.

A percepção sobre a titulação conferida pelo PPGCF no mercado de trabalho foi bem avaliada, com 4,7/5 pelos docentes e 4,5/5 pelos discentes, indicando um reconhecimento relevante da qualidade da formação discente proporcionada pelo programa, o que pode ser melhor observado no questionário

dos egressos que será apresentado e discutido a seguir. A qualificação do corpo docente recebeu uma avaliação de 4,8/5 por ambos os grupos, confirmando a sua excelência, compromisso com a qualificação e atualização profissional permanentes, responsabilidade na formação do corpo discente, assim como o aprimoramento contínuo para melhor formação do profissional na área das ciências farmacêuticas. Orgulhosamente, a qualidade geral do curso também foi destacada positivamente, com nota 4,4/5 atribuída pelos docentes e 4,7/5 pelos discentes, evidenciando um alto nível de satisfação. Uma avaliação de extrema importância foi o reconhecimento, tanto pelo corpo discente como o corpo docente, de que o programa possui um processo seletivo (93%) e um mecanismo de distribuição de bolsas (73%) claro e transparente.

No que diz respeito às disciplinas oferecidas pelo programa, os discentes atribuíram nota 4/5 e os docentes 4,7/5 quando questionados sobre sua contribuição para o desenvolvimento das habilidades discentes, atualização dos conteúdos e alinhamento com as linhas de pesquisa do PPGCF. (<https://farmacia.ufri.br/wp-content/uploads/2025/03/Ementas-disciplinas-PPGCF-marco-2025.pdf>). Os resultados indicam que as disciplinas são percebidas como relevantes e bem estruturadas, entretanto, a diferença entre as avaliações sugere um olhar mais atento à perspectiva discente. Sendo assim, a promoção de estratégias que otimizem tais aspectos pode se apresentar benéfica a fim de melhor atender a expectativa discente.

No que diz respeito à orientação acadêmico-científica na perspectiva docente e discente, os grupos atribuíram uma nota média de 4,9/5 para as relações interpessoais, evidenciando o respeito mútuo do corpo social. O corpo discente reconheceu o impacto positivo da orientação do corpo docente durante sua formação e desenvolvimento dos projetos de pesquisa, atribuindo uma nota média de 4,7/5 para esse quesito. Nessa avaliação, os discentes destacaram o impacto positivo dos docentes orientadores no apoio à escolha de disciplinas, ao incentivo à produção científica, à internacionalização, à inserção profissional, ao incentivo à colaboração e projetos interdisciplinares, à disposição ao debate de novas ideias, entre outros aspectos. Da mesma forma, os docentes orientadores avaliaram positivamente o compromisso dos discentes orientandos com seus respectivos projetos e cumprimento de prazos.

No que se refere ao funcionamento da secretaria do programa, os discentes atribuíram uma nota média de 3,3/5, enquanto os docentes avaliaram com 3,5/5. Essa avaliação reflete a percepção sobre a eficiência das informações prestadas, a capacidade de resolução de problemas e a celeridade dos processos administrativos. Embora os resultados indiquem que há espaço para melhorias, esse diagnóstico representa uma oportunidade de aprimoramento estratégico. Como resposta a essa avaliação, a gestão do PPGCF já iniciou a implementação de ações para otimizar a comunicação, aprimorar a eficiência dos serviços prestados e garantir maior agilidade nos processos administrativos, visando melhor atender às necessidades da comunidade acadêmica, tal como será apresentado posteriormente neste item.

Quanto à infraestrutura, os docentes atribuíram nota 3,9/5 e os discentes 3,8/5, refletindo as dificuldades enfrentadas pelo Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, impactado pelo investimento ainda incompatível à manutenção da excelência das atividades acadêmico-científicas. Esse cenário ressalta a necessidade de ações estratégicas para aprimorar as condições estruturais do programa e o incentivo por investimentos públicos, bem como parcerias com empresas e agências de inovação, o que vem ocorrendo ao longo do quadriênio.

Por fim, na avaliação do próprio desempenho do corpo social, os discentes atribuíram nota 4,4/5, destacando, contudo, um alerta em relação à saúde mental e emocional, que recebeu nota 3,4/5, configurando um ponto de atenção estratégico. Já os docentes avaliaram seu próprio desempenho com nota 4,7, evidenciando um alto nível de comprometimento com as atividades acadêmicas e formadoras.

A avaliação dos técnicos administrativos da secretaria de pós-graduação revelou percepções positivas sobre diversos aspectos do ambiente de trabalho e da interação com a comunidade acadêmica. A infraestrutura da secretaria acadêmica recebeu nota 4,1/5, um resultado superior ao atribuído por discentes e docentes, refletindo o compromisso da coordenação em oferecer um ambiente mais equipado e confortável para a equipe, de forma que possam apresentar melhorias no trabalho executado, que se refletirão, certamente, nos próximos semestres. A coordenação buscou, ao longo dos dois últimos anos, ampliar o número de secretários, bem como proporcionar uma melhor infraestrutura

operacional, a fim de que as demandas possam ser melhor encaminhadas. A comunicação com a coordenação foi bem avaliada, com nota 4,7/5, enquanto o relacionamento com docentes e discentes obteve notas de 5/5 e 4,7/5, respectivamente, demonstrando um ambiente de trabalho colaborativo, harmonioso e respeitoso. A eficiência e a celeridade dos processos administrativos, entretanto, foram avaliadas com 3,7/5, apontando oportunidades de aprimoramento para tornar os fluxos mais ágeis. Por fim, o autodesempenho da equipe foi avaliado com nota máxima (5/5), evidenciando o comprometimento dos técnicos com a qualidade dos serviços prestados.

QUADRO DE ANÁLISES

1. FORÇAS

- ✓ Qualidade do corpo docente - Professores altamente qualificados, com sólida produção científica e experiência em pesquisa.
- ✓ Disponibilidade de bolsas - O número de bolsas oferecidas pelo programa apresenta tendência de crescimento.
- ✓ Internacionalização - Parcerias e colaborações científicas internacionais.
- ✓ Produção científica relevante, com publicações em periódicos de alto fator de impacto e inovação em patentes.
- ✓ Formação do aluno - Capacitação sólida para atuação acadêmica e no setor produtivo.
- ✓ Relevante inserção de egressos do curso no mercado de trabalho
- ✓ Multidisciplinaridade das linhas de pesquisa do PPG
- ✓ Boa infraestrutura dos laboratórios de pesquisa – equipamentos de alta tecnologia
- ✓ Realização de processo seletivo com ações afirmativas
- ✓ Relevante número de projetos financiados por agências de fomento nacionais e internacionais
- ✓ Aumento de iniciativas para firmar parcerias com empresas e indústrias

2. FRAQUEZAS

- ✓ Estrutura de pessoal da secretaria: Necessidade de ampliação da equipe administrativa para maior eficiência nos processos.
- ✓ Disciplinas em parceria internacional: Oferta limitada de disciplinas em colaboração com instituições estrangeiras e oferecidas em línguas estrangeiras.
- ✓ Impactos claros de produtos do PPG na sociedade: Maior divulgação e articulação são necessárias para evidenciar a aplicabilidade e o impacto socioeconômico das pesquisas.
- ✓ Retenção de alguns discentes: atraso na defesa
- ✓ Desequilíbrio no número de orientações, disciplinas oferecidas, projetos e produção científica entre docentes permanentes
- ✓ Baixa divulgação dos resultados do diagnóstico do PPG, bem como das produções de impacto, premiações e financiamentos ao corpo social.

3. OPORTUNIDADES

- ✓ Ampliação da visibilidade do PPG e internacionalização na formação discente
- ✓ Possibilidade de financiamento de projetos por empresas privadas
- ✓ Estímulo externo à inovação e empreendedorismo
- ✓ Ampliação de incentivo para o desenvolvimento de startups e spinoffs em PPGs
- ✓ Fortalecimento e implementação de novos projetos e novas linhas de pesquisa: Expansão estratégica para áreas emergentes e interdisciplinares.
- ✓ Existência de oferta de disciplinas e programas de aceleração e incubação de empresas que podem apoiar a execução de projetos na área de ciências farmacêuticas
- ✓ Disponibilidade de editais de fomento que atendam à multidisciplinaridade das linhas de pesquisa do PPG
- ✓ Integração com a graduação: Expansão de atividades conjuntas fortalece a formação de novos pesquisadores.
- ✓ Aumento de parcerias e colaborações internacionais.

4. AMEAÇAS

- ✓ PPG concorrentes
- ✓ Corte de verbas públicas: Redução do financiamento por agências como CAPES, CNPq e FAPERJ pode comprometer bolsas e infraestrutura.
- ✓ Deficiências na infraestrutura da IES: A precarização da infraestrutura básica da IES e problemas de falta de luz, água e segurança impactam indiretamente na rotina acadêmico-científica do PPG.
- ✓ Fuga de talentos para o exterior: A busca por melhores condições pode levar à evasão de pesquisadores e docentes.
- ✓ Exigência crescente por publicações de alto impacto: Pressão por produtividade sem aumento de recursos pode comprometer a qualidade da pesquisa.
- ✓ Alto custo para publicação em revistas open access
- ✓ Aumento da incidência de revistas predatórias
- ✓ Congressos internacionais de alto custo de inscrição e falta de financiamento para cobrir os custos
- ✓ Valor das bolsas de mestrado e doutorado pouco atrativo.

Tabela 1. Fatores internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) do PPGCF

FATORES INTERNOS	FATORES EXTERNOS
Forças (S)	Oportunidades (O)
<p>Qualidade do corpo docente</p> <p>Disponibilidade de bolsas em crescimento</p> <p>Internacionalização consolidada</p> <p>Produção científica relevante</p> <p>Boa inserção profissional dos egressos</p> <p>Multidisciplinaridade das linhas de pesquisa</p> <p>Infraestrutura laboratorial de alta tecnologia</p> <p>Processo seletivo com ações afirmativas</p> <p>Financiamento por agências nacionais e internacionais</p> <p>Crescente parceria com empresas e indústrias</p>	<p>Ampliação da visibilidade e internacionalização</p> <p>Financiamento privado para projetos</p> <p>Estímulo à inovação e empreendedorismo</p> <p>Expansão de startups, spinoffs e incubadoras de aceleração de empresas</p> <p>Editais de fomento multidisciplinares e multitemáticos</p> <p>Integração com a graduação</p> <p>Expansão de parcerias internacionais</p>
Fraquezas (W)	Ameaças (T)
<p>Deficiência de pessoal na secretaria</p> <p>Oferta limitada de disciplinas internacionais</p> <p>Baixa divulgação do impacto social e econômico das pesquisas</p> <p>Retenção de discentes e atrasos na defesa</p> <p>Desequilíbrio no número de orientações, projetos e produção científica entre docentes</p> <p>Pouca visibilidade da produção científica e premiações</p>	<p>Concorrência com outros PPGs</p> <p>Cortes de verbas públicas</p> <p>Precarização da infraestrutura da IES</p> <p>Fuga de talentos para o exterior</p> <p>Pressão por publicações de alto impacto</p> <p>Alto custo para publicação Open Access</p> <p>Revistas predatórias e congressos internacionais caros</p> <p>Valor das bolsas pouco atrativo</p>

CRUZAMENTO ESTRATÉGICO

1. Forças + Oportunidades (SO): Estratégias Ofensivas

Como potencializar as forças para aproveitar oportunidades?

- ✓ Utilizar a qualidade do corpo docente e a produção científica forte para ampliar parcerias internacionais e visibilidade do PPG.
- ✓ Fortalecer a integração com a graduação para atrair novos talentos desde a iniciação científica.
- ✓ Explorar editais de fomento e incentivar o desenvolvimento de *startups* e *spinoffs* baseadas nas pesquisas do PPG.
- ✓ Ampliar a captação de financiamento privado para reduzir dependência de recursos públicos.

2. Forças + Ameaças (ST): Estratégias Defensivas

Como usar as forças para minimizar ameaças?

- ✓ A internacionalização já consolidada pode mitigar a fuga de talentos, oferecendo oportunidades de intercâmbio e redes de pesquisa internacionais.
- ✓ A infraestrutura laboratorial avançada pode ser usada como diferencial competitivo para atrair projetos e investimentos.
- ✓ Expandir parcerias estratégicas para garantir financiamento alternativo, reduzindo impacto de cortes de verbas públicas.
- ✓ Criar incentivo para publicações em revistas de alto impacto com menor custo, buscando apoio institucional.

3. Fraquezas + Oportunidades (WO): Estratégias de Reforço

Como reduzir fraquezas aproveitando oportunidades?

- ✓ Utilizar editais de fomento e parcerias internacionais firmadas para ampliar a oferta de disciplinas internacionais.
- ✓ Melhorar a comunicação do PPG para divulgar os impactos das pesquisas, premiações e captação de recursos.
- ✓ Estruturar um plano de capacitação administrativa para otimizar a gestão da secretaria do programa.
- ✓ Expandir novas linhas de pesquisa que dialoguem com demandas crescentes das ciências farmacêuticas.

4. Fraquezas + Ameaças (WT): Estratégias de Sobrevivência

Como minimizar fraquezas e neutralizar ameaças?

- ✓ Reforçar ações institucionais para reduzir assimetrias e otimizar a distribuição de orientações, disciplinas, projetos e produções científicas entre docentes.
- ✓ Criar um plano de retenção de discentes, com suporte acadêmico e financeiro para reduzir atrasos na defesa.
- ✓ Buscar parcerias institucionais para reduzir o impacto dos cortes de verbas públicas e precarização da infraestrutura.
- ✓ Ampliar ações de visibilidade para tornar o programa mais atrativo a discentes e financiadores.

O corpo social do PPGCF identificou como principais pontos fortes do Programa: a interdisciplinaridade da área de concentração e das linhas de pesquisa na área de Ciências Farmacêuticas no país, em especial no estado do Rio de Janeiro em termos de pesquisa básica e aplicada; a expressiva produção científica de impacto e relevância, a partir de colaborações estratégicas nacionais e internacionais; corpo docente altamente qualificado e comprometido com a formação discente; infraestrutura laboratorial avançada com equipamentos modernos e inovação tecnológica de ponta; boa inserção dos egressos no mercado de trabalho e em posições de destaque em empresas e setores acadêmicos; e a transparência e clareza nos processos de seleção, bem como o comprometimento da atual coordenação com a melhoria contínua do PPG. Como pontos fracos, os docentes, discentes e técnicos administrativos identificaram algumas fragilidades em comum: o número reduzido de bolsas, fragilizando a captação de novos alunos; dificuldade de captação de recursos financeiros e investimento de empresas parceiras; suporte administrativo deficiente, visto que no início do quadriênio a FF contava com apenas um funcionário técnico-administrativo para atender dois Programas de PG, que agregam mais de 130 alunos matriculados e inúmeros egressos; falta de clareza em processos administrativos e acadêmicos; e a necessidade de reformulação do quadro de disciplinas oferecidas com vistas a melhor refletir a interdisciplinaridade o programa. O corpo social do PPGCF identificou um cenário de ameaças nos próximos 5 anos que inclui: a redução de financiamento e investimento público; dificuldade na atração e retenção de

pesquisadores no âmbito nacional; precarização da infraestrutura, serviços básicos e segurança no CCS e na UFRJ, e aumento do número de revistas especializadas de qualidade na modalidade “open access” de alto custo de publicação e expansão das revistas predatórias. As principais oportunidades identificadas incluem: expansão da internacionalização e atração de discentes, docentes e pesquisadores estrangeiros; fortalecimento de parcerias acadêmicas entre universidade-indústria-empresas; estímulo ao empreendedorismo e à inovação tecnológica, com a crescente interação e parceria com a Agência de Inovação, Parque Tecnológico e Incubadora de empresas da UFRJ, visando o depósito de patentes, contratos de cooperação com empresas e desenvolvimento de *startups*; consolidação de editais de colaboração internacional, estimulando o aumento da internacionalização; melhoria na comunicação e integração interna do PPGCF; e manutenção da expansão da interdisciplinaridade e ampliação das linhas de pesquisa do PPGCF.

A curto e médio prazos, a autoavaliação do PPGCF contribuiu para identificar os pontos frágeis do Programa, viabilizando o PE de forma mais precisa e a execução de ações resolutivas, tais como as que estão sendo apresentadas neste relatório. A longo prazo, as metas incluem o aprimoramento da estrutura curricular, de forma a aumentar a interdisciplinaridade, promovendo mais ações de internacionalização e ampliando a visibilidade e impacto social do programa. Adicionalmente, objetiva-se lançar mão de estratégias que aumentem a captação de bolsas e ampliação do espaço físico, bem como a otimização da infraestrutura, apesar de já termos apresentado avanços consideráveis nestes quesitos de avaliação nos últimos anos, especialmente, no que tange à internacionalização, número de bolsas e visibilidade. A implementação de estratégias de integração com a graduação e a promoção de eventos acadêmicos também constituem metas contínuas, que serão renovadas como parte do compromisso do PPGCF em fortalecer redes de colaboração e a qualificação de discentes e docentes. A fim de fortalecer a integração da graduação com a PG, a coordenação do PPGCF, em parceria com a Direção Adjunta da FF, tem como objetivo, para 2025, implementar o *Programa de Graduação Integrada à Pós-Graduação stricto sensu (GradPG)*, a fim de ampliar a formação de mestres e doutores, incentivar a produção de conhecimento acadêmico e estimular que estudantes de graduação, com alto rendimento acadêmico, se interessem em cursar a PG em Ciências Farmacêuticas.

O compromisso com a política de cotas e outras políticas de inclusão já se constituem como ações do programa e corroboram com a responsabilidade social da UFRJ, que estabelece no PDI que “até 2024 todos os programas de pós-graduação *stricto sensu* adotem ações afirmativas em seus processos seletivos” (PDI UFRJ, pág. 340). A partir da Resolução Cepg nº 03 de 2018 (UFRJ, 2018), foi oficializada a política de cotas em nível de PG, que deve ter como horizonte ampliar a reserva de vagas de ações afirmativas para pessoas pretas, pardas e indígenas, pessoas com deficiência e pessoas trans no acesso aos programas de PG *stricto sensu* da UFRJ. Neste sentido, já implementamos o sistema de cotas nos processos seletivos do PPGCF, em que são destinados 20% das vagas (05 vagas) e 20% das bolsas de ME e DO do programa previstas no edital, na forma de cotas. Este compromisso vai de encontro ao ODS 10, que visa reduzir as desigualdades sociais e econômicas. Destacamos, também, o compromisso do PPGCF com o suporte à saúde mental do corpo social e o bem-estar biopsicossocial dos discentes, ponto de alerta identificado a partir do diagnóstico do questionário de autoavaliação. A Pós-graduação do PPGCF participou, por exemplo, à convite da Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR2/UFRJ), de uma reunião no dia 22/05/23 para tratar do assunto “*Discussão sobre saúde mental na Pós-graduação*”, o que reforça o compromisso e interesse do PPG em atender e compreender as necessidades dos discentes em situações particulares de prejuízos e impactos na saúde mental. Sendo assim, a coordenação do PPGCF sempre se coloca à disposição dos alunos para atendê-los, de forma acolhedora e receptiva, especialmente em condições relacionadas à saúde mental, buscando alternativas e direcionamentos acadêmicos mais efetivos, sugerindo cronogramas e ações junto aos orientadores, acompanhando cada caso em especial. Certamente, medidas mais efetivas precisam ser implementadas a fim de que haja um suporte prático a estas demandas, as quais vem ocorrendo de maneira crescente nas IES.

Tais metas, a curto, médio e longo prazos, estão diretamente articuladas à Metas de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 da UFRJ (item 3.5.2. Quadro 9; pág. 216), que visam garantir a aproximação da Universidade da sociedade de maneira ampla e diversa, reforçando o papel social e transformador do ensino e da pesquisa; a integração das áreas de conhecimento; a criação de mecanismos de

financiamento de pesquisa; a criação de ações de inovação social; a ampliação da participação de docentes estrangeiros em cursos e eventos; o aumento da proporção de estrangeiros entre os docentes visitantes, da oferta de disciplinas em língua estrangeira e da interação científica e cultural com países parceiros, entre outros aspectos. Como apresentado anteriormente, uma das principais fragilidades apontadas pelo corpo social do PPGCF diz respeito à eficiência dos procedimentos acadêmicos. A partir do diagnóstico e da análise dos resultados, a CPA identificou a necessidade de elaborar diversos documentos orientadores e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para complementar o Regulamento Interno do Programa. No segundo biênio (2023-2024) foram desenvolvidos POPs específicos para a Secretaria de PG, abordando procedimentos gerais, como anotações no histórico acadêmico, criação e alteração de disciplinas, rematrículas, solicitações de bancas de acompanhamento e defesas, prazos de alunos (pré e pós- COVID) confecção de documentos, entre outros. Os POPs foram elaborados pela CPA e aprovados na CD-PPGCF, juntamente aos coordenadores, que por sua vez, realizaram o treinamento dos secretários técnico-administrativos.

Além disso, as representantes de egressos e discentes que compõem a CPA, ao analisar os resultados do diagnóstico de autoavaliação e considerando as percepções e relatos nos grupos de *WhatsApp*, identificaram algumas dúvidas recorrentes entre os discentes. Em resposta, a CPA elaborou um Guia de Dúvidas Frequentes, que reúne as principais regras das disciplinas oferecidas pelo PPGCF, além de orientações detalhadas sobre a solicitação de bancas de acompanhamento e defesas, incluindo um passo a passo e as responsabilidades de cada segmento do corpo social nessas etapas. Após ampla divulgação desses documentos, a Secretaria de PG observou uma significativa redução da incidência de e-mails de dúvidas, atribuindo essa percepção aos documentos-guia disponibilizados. Outra estratégia que reforça o compromisso do PPGCF com a análise atenta do diagnóstico do processo de autoavaliação foi a contratação de novos recursos humanos para a Secretaria Acadêmica de PG. No ano base de 2024, foram contratados dois novos servidores técnico-administrativos, que foram alocados nas atividades de secretariado do Programa. Essa contratação tem contribuído para a maior otimização e celeridade dos processos administrativos. Além disso, os dois novos técnicos-administrativos têm participado ativamente do

planejamento estratégico do PPGCF, imprimindo suas percepções e reflexões. Vale ressaltar que, apesar do número reduzido de bolsas ter sido apontado como uma das fragilidades do PPG, a coordenação tem conseguido, na medida do possível, atender à praticamente todos os aprovados do mestrado e doutorado elegíveis, uma vez que temos sido contemplados com novas bolsas FAPERJ, além das bolsas CAPES já disponíveis, superando, inclusive, o número de bolsas do quadriênio anterior 2017-2020. O fato é que, satisfatoriamente, a procura pelo ME e DO no PPGCF tem crescido nos últimos anos e, certamente, o número de aprovados não vem sendo proporcional à quantidade de bolsas disponíveis. Além disso, o PPGCF foi contemplado no Edital de Seleção Emergencial IV- CAPES “Programa de Desenvolvimento da Pós-graduação - Impactos da Pandemia” (4 bolsas de ME, 2 bolsas de DO). Em 2024, o PPGCF foi cotemplado com bolsas de mestrado (2) e doutorado (2) pelo Edital MAI-DAI/2024-CNPq, Programa de ME e DO Acadêmico para Inovação, reforçando ainda mais o comprometimento do PPGCF com a parceria de empresas.